

PMS	RAU	GERIN
BIBLIOTECA		
Tribuna de Bahia		
25/11/97		
J:	31	
Assunto		
Habitacões		

Viver Melhor beneficia 1,85 mil pessoas

O Programa Viver Melhor, implantado pelo governo do estado com recursos próprios e do governo federal, está promovendo a melhoria das condições de moradia e da qualidade de vida de um total de 1,85 mil pessoas da invasão Yolanda Pires (Avenida Ogunjá), que era considerada um dos pontos de maior risco de desabamentos em Salvador.

A Urbis, empresa da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, responsável pela obra, já remanejou 250 famílias que viviam em barracos na invasão, a fim de permitir que os trabalhos de urbanização da área se deem

em ritmo mais acelerado.

O diretor de Ação Social da Urbis, Raimundo Paiva, disse que a proposta é concluir até janeiro 250 casas, na estrutura de Vilages, para assentar em definitivo as famílias que estão nos alojamentos. Algumas casas da invasão só necessitam de algum serviço de reforço em sua estrutura, que a empresa também vai realizar gratuitamente.

Segundo Paiva, outras 35 famílias que ainda estão no canteiro de obras deverão ser retiradas para a continuidade da obra. Como os cinco alojamentos construídos na área estão no momento ocupados, o

governo do Estado está alugando imóveis para abrigar estas pessoas. A assistente social responsável pela obra em Yolanda Pires, Valdete Minas, explica que cada família cadastrada remanejada da invasão recebe um termo de compromisso da Urbis, garantindo a sua volta à Yolanda Pires.

Com um investimento de cerca de R\$ 2,4 milhões, a Urbis, além de construir novas unidades habitacionais para os moradores da invasão, está realizando obras de contenção de encostas, escadarias drenantes e implantação de redes de água, esgoto e energia elé-

trica. A comunidade também vai receber equipamentos como uma creche, uma quadra poliesportiva, uma praça de lazer e dois centros comerciais.

Para quem morava no meio da desorganização, lixo e esgotos a céu aberto, o processo de urbanização de Yolanda Pires é considerado uma "verdadeira bênção". Estas são as palavras utilizadas pelo militar Valdemir Araújo, 43 anos, casado, pai de três filhos e um dos primeiros a ser instalado num dos alojamentos montados nas proximidades da invasão.